

Rui Costa mantém a Bahia no radar mesmo após virar ministro

RODRIGO DANIEL SILVA
REPÓRTER

Mesmo após virar ministro da Casa Civil e estar presente na maior parte do tempo

em Brasília, o ex-governador baiano Rui Costa (PT) mantém a Bahia no radar e tem cumprido, no final de semana, agendas no estado.

Sete dias após deixar o governo, Rui se reuniu com o governador Jerônimo Rodrigues (PT) e o vice-governador Geraldo Júnior (MDB) em Salvador. Em uma publicação no Twitter, o ministro afirmou que a intenção do encontro foi discutir “ações para avançar com

obras estruturantes na capital e interior da Bahia”.

No dia 14 de janeiro, o ex-governador foi, junto com Jerônimo, a Feira de Santana e a Santo Amaro. Segundo ele, com o objetivo de dar encaminhamento para a retomada do programa “Minha Casa, Minha Vida”. No último sábado, estava programada mais uma visita de Rui, com Jerônimo, a Santo Amaro para vistoriar dois residenciais do programa Minha Casa, Minha Vida. Mas a agenda foi cancelada de última hora sem explicações. No próximo dia 14, o presidente Lula (PT) desembarcará nesta cidade do Recôncavo baiano, ao lado de Rui, para dar início a retomada oficial do progra-

ma de unidades habitacionais.

AGENDA

O ministro Rui Costa participou ontem da posse de Aloísio Mercante como presidente do BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social).

“Acompanhando o presidente Lula, participei hoje (ontem) no Rio de Janeiro da posse de Aloísio Mercante na presidência do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). Desejo muito sucesso ao novo presidente e à toda a sua equipe. Que esta nova gestão seja um marco de desenvolvimento para o Brasil, com mais oportunidades de geração de



O EX-GOVERNADOR baiano Rui Costa (PT) mantém a Bahia no radar e tem cumprido, no fim de semana, agendas no estado

negócios, de recursos e de parcerias nacionais e internacionais. O BNDES tem papel fundamental na reconstrução do Brasil, com apoio aos pequenos e aos grandes negócios”, disse o petista baiano, em uma publicação no Twitter.

Na posse, Mercante voltou a falar em mudanças na Taxa de Longo Prazo (TLP), que baliza os financiamentos da instituição de fomento. Em vigor desde 2018, a TLP segue as taxas de mercado, diferentemente da TJLP, que vigorou desde

1994 e era definida pelo governo federal.

Segundo Mercante, eventual mudança na TLP será debatida com o Congresso Nacional. “Não queremos e não estamos reivindicando padrões de subsídio no Orçamento”, afirmou.

RACHA NO MDB

Geraldo Júnior sugere pedir a expulsão de prefeito



O VICE-GOVERNADOR Geraldo Júnior (MDB) disse que, “se preciso for”, o prefeito de Feira de Santana, Colbert Martins, será expulso do MDB

HENRIQUE BRINCO
REPÓRTER

O vice-governador Geraldo Júnior (MDB) disse que, “se preciso for”, o prefeito de Feira de Santana, Colbert Martins, será expulso do MDB. “Não queremos no nosso partido aqueles que ajam contra as orientações ou que não se sintam à vontade no partido.... o partido tem um direcionamento e quem não acompanhar ou não se sintam à vontade está convidado a se retirar”.

A polêmica do prefeito começou durante a campanha eleitoral do ano passado, quando Colbert se recusou a seguir a orientação

do MDB de apoiar o PT na campanha estadual. Geraldo e Colbert estão trocando farpas desde a semana passada, quando o prefeito fez críticas ao vice, afirmando que “pato novo não mergulha fundo”. O gestor vem sendo alvo de críticas dentro do MDB e até já teve a expulsão pedida por Lúcio Vieira Lima.

Geraldo reagiu chamando Colbert de “ganso velho”: “Com relação à tentativa de ofensa por parte dele, sou obrigado a concordar que pato novo não mergulha fundo. Não porque não deva, pois tem patos novos que têm competência até para chegar a vice-governador da Bahia. O que eu não posso, nem vou,

é ser um político cansado e me tornar um ganso velho que nada construiu quando novo e chega ao fim com todos querendo se livrar, como demonstrou José Ronaldo quando declarou recentemente à imprensa: ‘Colbert faz a gestão com a cabeça dele, do jeito dele e da maneira dele’. Essa declaração veio de alguém que foi o grande responsável pela candidatura e eleição do atual prefeito fake”, pontuou Geraldo.

Geraldo Júnior, que atualmente coordena o Carnaval da Bahia, também foi confirmado como coordenador do São João da Bahia. Segundo informações do BNews, os festejos juninos serão divulgados em outras

capitais, a exemplo, do Rio de Janeiro, São Paulo, Belo Horizonte e Brasília.

Assembleia

O deputado estadual Matheus de Geraldo Júnior (MDB), filho do vice-governador da Bahia, Geraldo Júnior (MDB), assumiu a vice-liderança. No primeiro mandato como deputado estadual, Matheus prometeu trabalhar duro para honrar o compromisso. A indicação foi publicada no Diário Oficial do Estado (DOE) de ontem.

Deputado mais jovem da Bahia e o segundo do Brasil, Matheus fez questão de agradecer o convite ao governador Jerônimo Rodrigues (PT) e ao líder do governo na Casa, Rosemberg Pinto (PT).

“Não temos previsão de aumento de tarifa de ônibus”, diz Bruno Reis

Prefeito disse que aguarda um estudo para saber qual medida será tomada em 2023

HENRIQUE BRINCO
REPÓRTER

O prefeito de Salvador, Bruno Reis (União Brasil), declarou ontem que não haverá aumento na tarifa de ônibus em Salvador antes do Carnaval. Contudo, afirmou que aguarda um estudo para saber qual medida será tomada ainda em 2023.

“Não temos previsão de aumento de tarifa de ônibus. Quando tiver e vai ter, é um contrato, eu e todos os prefeitos do Brasil, estamos aguardando a revisão de um estudo, esse ano é o ano da revisão tarifária, é um contrato de concessão que está sendo analisado pra

reequilibrar. Ano passado o aumento veio em abril e eu seguirei até junho, foi quando ele passou a vigorar porque a prefeitura estava pleiteando mas dependendo desses números pra dar partida e iniciar a discussão”, explicou.

“Avançamos muito, inauguramos a trincheira da Magalhães Neto, a ponte do rio Camarujipe, um dos viadutos do BRT no cruzamento do Vasco da Gama com a Garibaldi, abrimos 6 novas vias nos bairros, melhoramos na mobilidade, o desafio é o transporte público. Só fazer uma pesquisa com transporte público em outras cidades, a receita não paga a despesa, os ônibus

estão rodando porque a prefeitura tá bancando. Nós fizemos as maiores compras de ônibus do país, num cenário de crise a gente colocar ônibus elétricos, ampliamos as vagas para população deficiente”, emendou.

O tema repercutiu na Câmara de Salvador. O presidente da Casa, Carlos Muniz (PTB), garantiu que vai trabalhar para que o preço não suba. “Aumento de tarifa não passa pela Câmara. É uma decisão unilateral do Executivo. Nós estamos trabalhando para que ela não aumente. É que o Executivo tome outro posicionamento relacionado ao transporte público, entran-

do com isenção ou tirando imposto, para que as passagens não aumentem”, declarou.

A líder de oposição na Casa, Laina Crisóstono, também criticou a possibilidade. “As empresas do transporte público praticamente não pagam imposto. Pra onde está indo esse dinheiro que deveria estar sendo investido no cidadão e na cidadã? A tarifa é alta, o ônibus é ruim, a frota é reduzida. O empresário vem dizendo que vem ganhando pouco, a prefeitura vem dizendo que tá pagando muito, mas, no final das contas, quem está pagando essa conta é o trabalhador e trabalhadora”, destacou.



O PREFEITO de Salvador, Bruno Reis (União Brasil), declarou ontem que não haverá aumento na tarifa de ônibus em Salvador antes do Carnaval

Parlamentares baianos assumem vice-lideranças no governo Lula

RODRIGO DANIEL SILVA
REPÓRTER

Deputados federais baianos serão vice-líderes no governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). São eles: Lídice da Mata (PSB) e Bacelar (PV). A confirmação de Lídice como vice foi feita pelo líder, o senador Randolfe Rodrigues (Rede-AP) em telefonema à parlamentar baiana.

Segundo Rodrigues, o nome de Lídice foi aprovado devido à experiência da depu-

tada no parlamento, tanto na Câmara quanto no Senado Federal. “Lídice tem enorme capacidade de articulação e já provou isso quando estivemos juntos no Senado e ao longo da sua longa trajetória na política”, disse o senador.

Atual coordenadora da bancada baiana, a deputada transitou com bastante facilidade entre deputados e senadores governistas, independentes e até oposicionistas. “A nossa missão é ajudar o presidente Lula a reconstruir o Brasil e vamos trabalhar incessantemente para

isso”, declarou. Já Bacelar fez o anúncio nas redes sociais.

“Em meu primeiro compromisso oficial como vice-líder do governo estive com nosso presidente Lula, juntos, traçamos metas, estratégias e definimos a agenda prioritária de votações no Congresso. Temos um país para reconstruir e que necessita enfrentar as desigualdades, acabar com a fome e voltar a crescer, com mais emprego e desenvolvimento. Sei da minha responsabilidade, mas me sinto honrado”, disse Bacelar.

Comissão libera ex-ministros para atuarem na iniciativa privada

AGÊNCIA ESTADO

A Comissão de Ética Pública da Presidência da República liberou ministros do governo de Jair Bolsonaro para exercerem de imediato atividades em empresas da iniciativa privada que mantém relação com seus antigos cargos. O colegiado, totalmente controlado por indicados do ex-presidente, dispensou da quarentena três titulares do primeiro escalão de Bolsonaro que, por lei, poderiam rece-

ber salários pelos próximos seis meses sem trabalhar, para evitar situações de conflito de interesse.

Ao mesmo tempo, o órgão consultivo decidiu que dez ex-ministros continuarão ganhando salário de quase R\$ 40 mil até junho, mesmo sem apresentar proposta concreta de novo emprego. Entre eles está Luiz Eduardo Ramos (Secretaria-Geral).

Em dezembro, o Congresso reajustou a remuneração de ministro, de R\$ 30.934,70 para R\$ 39.293,32. Como o aumento foi

escalonado, o salário será de R\$ 41.650,92 a partir de abril. Luiz Eduardo Ramos vai acumular o benefício com a aposentadoria do Exército. Vencimentos e “penduricalhos” garantirão ao ex-ministro contracheques mensais acima de R\$ 100 mil.

Até agora, a Comissão de Ética já liberou da quarentena o ex-deputado Fábio Faria (PP-RN), que comandou o estratégico Ministério das Comunicações no governo Bolsonaro, e Bruno Bianco, ex-advogado-geral da União.